



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 21/12/2021 | Edição: 239 | Seção: 1 | Página: 706

Órgão: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior

RESOLUÇÃO CNRM Nº 61, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2021

Aprova a matriz de competências dos Programas de Residência Médica para Área de Atuação em Estimulação Cardíaca Eletrônica Implantável no Brasil.

A COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (CNRM), no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, o Decreto nº 7.562, de 15 de setembro de 2011, e o Decreto nº 8.516, de 10 de setembro de 2015; considerando a atribuição da CNRM de definir a matriz de competências para a formação de especialistas na área de residência médica; tendo como base a deliberação ocorrida na 10ª Sessão Plenária Ordinária de 2021 da CNRM, e tendo em vista o disposto nos autos do Processo SEI nº 23000.027417/2021-58, resolve:

Art. 1º Aprovar a matriz de competências dos programas de residência médica para Área de Atuação em Estimulação Cardíaca Eletrônica Implantável, na forma do Anexo que integra esta Resolução.

Art. 2º Os programas de residência médica para a Área de Atuação em Estimulação Cardíaca Eletrônica Implantável possuem 1 (um) ano de formação, com acesso mediante conclusão de programa de residência médica em Cardiologia ou Cirurgia Cardiovascular.

Art. 3º A matriz de competências é aplicável a programas de residência médica para Área de Atuação em Estimulação Cardíaca Eletrônica Implantável que se iniciarem a partir de 2022.

Art. 4º Esta resolução entra em vigor na data de 3 de janeiro de 2022.

WAGNER VILAS BOAS DE SOUZA

Presidente da Comissão Nacional de Residência Médica Secretário de Educação Superior

ANEXO

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA PARA ÁREA DE ATUAÇÃO EM ESTIMULAÇÃO CARDÍACA ELETRÔNICA IMPLANTÁVEL

1. OBJETIVO GERAL

Formar e habilitar médicos especialistas em Cardiologia ou Cirurgia Cardiovascular, na área da Estimulação Cardíaca Eletrônica Implantável a adquirir as competências necessárias para diagnosticar e tratar com eficácia as doenças do sistema excito-condutor do coração e suas implicações, associadas ou não a doenças estruturais, bem com as suas complicações.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Habilitar os médicos especialistas em Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular para diagnosticar e tratar cardiopatias que afetam o sistema excito-condutor do coração, congênitas ou adquiridas, utilizando o domínio dos conteúdos de informação, o exame clínico e a interpretação dos exames laboratoriais, exames de imagem, exames de condução elétrica, tratamento cirúrgico, selecionando o tratamento e diagnosticando complicações mais prevalentes e estimulando o médico a manter-se atualizado.

3. COMPETÊNCIAS AO FINAL DA RESIDÊNCIA

1. Analisar os exames por imagem para diagnóstico das doenças que acometem o sistema excito-condutor do coração, interpretando as informações e indicando a terapêutica.

2. Dominar os fatores de risco, indicação e contraindicação de Dispositivos Cardíacos Eletrônicos Implantáveis (DCEI), preparo pré-operatório dos pacientes, estimando o risco operatório e avaliando a operabilidade.

3. Dominar as técnicas operatórias e suas variantes específicas aos diversos tipos de doenças.

4. Avaliar os vários DCEI e demais materiais necessários à boa prática da especialidade e empregá-los com eficácia.

5. Dominar a epidemiologia clínica das doenças cardiovasculares.

6. Dominar habilidades básicas e avançadas à atividade cirúrgica, como acessos venosos vasculares e posicionamento e fixação de eletrodos.

7. Dominar a interpretação dos métodos diagnósticos em cardiologia (como eletrocardiografia, Holter, teste ergométrico, Tilt Teste, monitor de eventos, estudo eletrofisiológico, ecocardiografia, angiotomografia de coronárias, ressonância nuclear magnética cardíaca, cintilografia miocárdica e outros).

8. Dominar as técnicas de reanimação cardiopulmonar.

9. Dominar as complicações cirúrgicas dos procedimentos e tratá-las.

10. Reconhecer e tratar as arritmias cardíacas mais prevalentes.

11. Dominar o diagnóstico e tratamento das diversas formas de choque.

12. Dominar as principais doenças no sistema excito-condutor cardíaco, congênitas e adquiridas.

13. Dominar os princípios da estimulação cardíaca artificial.

14. Dominar a programação, indicação, técnicas de implantes e principais estudos sobre DCEI.



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

15. Dominar os princípios de implante, programação e extração dos diversos DCEI.

16. Analisar cientificamente estudos específicos da área de estimulação cardíaca e arritmias.

17. Produzir um artigo científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica ou apresentar publicamente em forma de trabalho de conclusão de curso (TCC) ao término da residência.